



Bernardo Elizeu de Queiroz Monteiro

As Naus em fragmentos: uma questão portuguesa

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras da PUC-Rio como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre em Letras.

Orientador: Prof. Ronaldo Menegaz



Bernardo Elizeu de Queiroz Monteiro

As Naus em fragmentos: uma questão portuguesa

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Ronaldo Menegaz

Orientador

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Cleonice Serôa da Motta Berardinelli

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Sheila Moura Hue

UFRJ

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 2009.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

Bernardo Elizeu de Queiroz Monteiro

Graduou-se em Comunicação Social/Jornalismo nas Faculdades Integradas Hélio Alonso (Facha) em 2004.

Ficha Catalográfica

Monteiro, Bernardo Elizeu de Queiroz

As naus em fragmentos: uma questão portuguesa / Bernardo Elizeu de Queiroz Monteiro ; orientador: Ronaldo Menegaz. – 2009.

95 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Letras)—Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Lobo Antunes. 3. Identidade. 4. Naus. 5. Portugal. 6. Fragmentação. 7. Escrita. 8. Real. 9. Memória. 10. História. 11. Pós-modernismo. I. Menegaz, Ronaldo. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

A Natalia, pelo que fui.
A meu pai, pelo que sou.
Aos que me amam, pelo que é.

Agradecimentos

À Maíra, que me ofereceu o melhor de seu chamego, força e tarimba acadêmica em boa parte da reta final.

Ao Cadu, um grande *brother* da área acadêmica (mas não proveniente dela, claro) que me deu várias dicas a fim de que não fizesse muitas besteiras.

A meu orientador, Ronaldo Menegaz, excelente professor e figura humana ainda melhor, cuja ajuda, paciência e humildade jamais esquecerei.

À ex-colega de trabalho Sônia, por ter fornecido gratuita e gentilmente parte da bibliografia deste trabalho.

Ao curso de Literatura Portuguesa, por me ter mostrado as entranhas nem sempre palatáveis, mas por diversas vezes interessantes, de alguns de seus autores.

Ao Mestrado de Letras, por ter possibilitado a este jornalista de formação a oportunidade de se livrar dos grilhões do *lead*, podendo atirar-me de cabeça no deliciosamente tortuoso mundo da escrita acadêmica.

À PUC-Rio, por sua biblioteca acolhedora e um campus cuja paisagem bucólica é ao mesmo tempo relaxante e inebriante.

Ao CNPq, pelos dezessete meses de bolsa-auxílio que garantiram a conclusão deste Mestrado.

E a amigos e familiares que, ditatorial ou carinhosamente, me cobravam produtividade, mesmo nos momentos em que ouvir isso muito me angustiava.

Resumo

Monteiro, Bernardo Elizeu de Queiroz; Menegaz, Ronaldo. *As Naus em fragmentos: uma questão portuguesa*. Rio de Janeiro, 2009. 95p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O romance *As Naus*, de António Lobo Antunes, fala de um país devidamente fragmentado. Na obra, o autor potencializa tal realidade em um enredo cuja estruturação não segue quaisquer linhas – inclusive as de ordem cronológica e narrativa. Este romance, enfim, potencializa o estilhaçamento da própria identidade de Portugal. Afinal, defendendo que o tema principal d'*As Naus* representa o exato ponto de ruptura no qual o país peninsular pensou achar-se para, logo em seguida, ver-se perdido – talvez irremediavelmente.

Palavras-chave

Lobo Antunes; identidade; Naus; Portugal; fragmentação; escrita; Real; memória; História; Pós-Moderno.

Abstract

Monteiro, Bernardo Elizeu de Queiroz; Menegaz, Ronaldo (Advisor). ***As Naus in fragments: a portuguese subject***. Rio de Janeiro, 2009. 95p. MSc. Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The novel *As Naus*, by António Lobo Antunes, tells us about a country properly fragmented. In this book, the author strengthens this fact which a plot whose structure does not follow any lines - including those of chronological and narrative order. This novel, therefore, potentiates the splinter of Portugal's own identity. After all, I believe the main theme of *As Naus* represents the exact point of rupture where the peninsular country thought she could find itself to, just after that, get lost - perhaps irreparably.

Keywords

Lobo Antunes; identity; Ships; Portugal; fragmentation; writing; Reality; memory; History; Postmodern.

Sumário

1. Introdução	10
2. Navegando às cegas	17
2.1. O cálculo impossível	17
2.2. Os contornos do Invisível	24
3. Quebra e reformulação dos cânones	30
3.1. Para reforçar sua mensagem	31
3.2. Ruptura: um projeto já do século XVI?	37
3.3. A poesia de António Lobo Antunes	44
4. A identidade refletida n'As Naus	51
4.1. Um outro olhar sobre si mesmo	52
4.2. O Apocalipse depois do gozo	56
5. O estilhaçamento da memória portuguesa	67
6. Conclusão	80
7. Referências bibliográficas	86
8. Anexos	90
8.1. Luís de Camões - Os Lusíadas (Canto IV)	90
8.2. Luís de Camões - Os Lusíadas (Canto X)	93

*Comigo me desavim,
Sou posto em todo perigo;
Não posso viver comigo
Nem posso fugir de mim.*

*Com dor, da gente fugia,
Antes que esta assim crescesse:
Agora já fugiria
De mim, se de mim pudesse.
Que meo espero ou que fim
Do vão trabalho que sigo,
Pois que trago a mim comigo
Tamanho imigo de mim?*

Francisco de Sá de Miranda